

REGULAMENTO DA QUALIDADE

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO



ÍNDICE

1. POLÍTICA DE GARANTIA DA QUALIDADE	1
2. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE.....	2
2.1. ESTRUTURA DA GESTÃO DA QUALIDADE.....	3
2.2. AUTOAVALIAÇÃO	5
3. QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	6
4. GARANTIA DA QUALIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA	7
5. APRECIÇÃO GERAL DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE	8
ANEXOS	9

1. POLÍTICA DE GARANTIA DA QUALIDADE

De acordo com o “Regulamento da Qualidade do IPL”, a política de Garantia da Qualidade “corresponde a um compromisso com a melhoria contínua do IPL, por parte das suas unidades orgânicas (UO) e no envolvimento de todos os que nele e para ele trabalham na definição e cumprimento dos objetivos de Cultura da Qualidade” (p. 6).

Esta cultura pressupõe a participação ativa de todos os elementos da comunidade académica e dos parceiros estratégicos nos processos de reflexão e análise da realidade e do que perspectivam como futuro do IPL.

Em consonância com esta lógica, são traçados os objetivos gerais da política de Garantia da Qualidade a desenvolver no âmbito da Escola Superior de Educação (ESELx):

- promover o processo contínuo de melhoria institucional no desempenho da sua missão;
- assegurar o exercício da responsabilidade da garantia da qualidade;
- definir modos de funcionamento caracterizados por eficiência, eficácia, transparência e visibilidade dos resultados alcançados;
- garantir a participação ativa de toda a comunidade educativa na análise, reflexão e debate sobre a qualidade da ESELx;

Com vista à prossecução destes objetivos gerais, no presente documento, é definido e regulamentado um sistema interno de garantia da qualidade gerido e regulado através de uma estrutura composta por órgãos participativos e de processos de autoavaliação.

No que diz respeito à estrutura – assegurada por um Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) e por um Conselho Consultivo da Qualidade (CCQ) – pretende-se que seja garantida a articulação com os diversos órgãos e estruturas da organização e lhes seja prestado o apoio necessário, no âmbito das suas competências, bem como a participação de toda a comunidade educativa, diretamente, ou através de formas de representatividade.

Quanto à autoavaliação – assegurada por um conjunto de princípios e procedimentos e reportada a um conjunto de referenciais comum a todo o IPL – incide, fundamentalmente, sobre a qualidade dos processos formativos e de ensino e aprendizagem no âmbito das unidades curriculares (UC) e dos diversos ciclos de estudo existentes na ESELx, sobre a

qualidade e gestão estratégica da instituição e orienta-se no sentido de uma melhoria contínua dos processos e dos resultados.

2. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A garantia da qualidade do desempenho da ESELx e da sua missão enquanto organização formadora, pressupõe a permanência de um processo contínuo de melhoria que, para além de autorregulado, assenta na corresponsabilização e participação da comunidade educativa e em processos comunicativos transparentes e eficazes na recolha e divulgação de informação sobre processos e resultados.

Sistema
interno de
gestão da
qualidade

Tendo em conta estes pressupostos, torna-se pertinente a conceção e implementação de um sistema interno de gestão da qualidade que potencie a autoavaliação institucional, recolhendo e disponibilizando *informação*, assegurando e determinando o *apoio* (meios e recursos) necessário à execução dos processos, mas, também, formas de estimular e exigir a sua consecução.

Assim, são objectivos de um sistema interno de gestão da qualidade da ESELx:

- garantir a promoção, coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação do desempenho institucional na vertente do ensino e formação;
- assegurar a coordenação e apoio aos processos de avaliação interna e externa do ensino ministrado, bem como a preparação e difusão da correspondente informação;
- assegurar a existência e funcionamento de uma estrutura de gestão da qualidade;
- monitorizar o cumprimento dos processos;
- recolher e tratar informação sobre programas e iniciativas relacionados com a avaliação e qualidade do ensino e formação;
- produzir relatórios e outros materiais sobre o desempenho global da ESELx;
- promover a divulgação dos resultados do processo da qualidade que devam ser divulgados neste âmbito.

2.1. ESTRUTURA DA GESTÃO DA QUALIDADE

A implementação de um sistema de gestão da qualidade, na ESELx, é assegurada por um Gabinete de Gestão da Qualidade (GGQ) e por um Conselho Consultivo da Qualidade (CCQ), em articulação com os diversos órgãos e estruturas da organização, em conformidade com as suas competências e com as atribuições explicitadas no presente regulamento.

Gabinete de
Gestão da
Qualidade

O GGQ é um serviço de gestão da qualidade da unidade orgânica e estrutura-se num órgão de cariz executivo, cujos membros são nomeados pelo Presidente da ESELx, com respeito pelo princípio da representatividade dos docentes e dos funcionários não docentes.

O GGQ da ESELx desenvolve a sua atividade em articulação com o GGQ-IPL, contribuindo para a consecução dos objetivos gerais da política de garantia da qualidade do IPL.

O GGQ tem como missão: (a) garantir o processo de avaliação da qualidade da ESELx assegurando os mecanismos necessários para a concretização da autoavaliação institucional e a informação para a avaliação externa; (b) contribuir para o desenvolvimento de processos que promovam a melhoria da qualidade da ESELx.

Constituem objectivos gerais do GGQ:

- monitorizar a política de qualidade na ESELx em conformidade com as propostas dos órgãos de governo, tendo em conta as respetivas competências;
- promover uma cultura de qualidade na ESELx incentivando a participação de toda a comunidade educativa no processo;
- gerir o sistema interno de avaliação da qualidade na ESELx, assegurando momentos periódicos de avaliação e promovendo a sua integração nos processos normais de organização e gestão;
- promover e acompanhar os processos regulares de avaliação interna;
- acompanhar os processos de avaliação externa da qualidade.

O GGQ é composto pelo Presidente da ESELx que coordena e pelos seguintes elementos por si designados: (a) quatro docentes com reconhecida competência no âmbito das funções do GGQ; (b) um funcionário não docente. Para a designação dos membros

constantes da *alínea (a)* são ouvidos os presidentes do Conselho Técnico-Científico (CTC) e do Conselho Pedagógico (CP). O mandato dos elementos do GGQ corresponde ao mandato do presidente da ESELx, podendo cessar a qualquer momento por sua decisão.

O GGQ pode organizar-se internamente em equipas flexíveis de acordo com as competências dos seus membros a fim de responder de forma eficaz à atividade a desenvolver. Sempre que tal se justifique, podem ser convidados a participar nas reuniões do GGQ outros elementos internos ou externos à ESELx.

O GGQ elabora um plano de atividades anual, no início do ano letivo, no qual apresenta todas as atividades que se propõe promover, objectivos e resultados a alcançar (com a sua indicação temporal) e o seu relatório de atividades anual no qual elenca todas as atividades que promoveu e os respetivos resultados.

O GGQ elabora o seu regulamento interno que é aprovado pela maioria dos seus membros.

Conselho
Consultivo
da Qualidade

O Conselho Consultivo da Qualidade (CCQ) é o órgão que analisa e aprecia as linhas gerais da política de gestão da qualidade da ESELx, nomeadamente em matérias de relevância associadas com:

- a definição da estratégia de organização e divulgação dos resultados da avaliação interna;
- o relatório do CP e respetivo parecer do CTC, bem como o relatório anual da qualidade elaborado pelo GGQ;
- a utilização e divulgação dos resultados da avaliação externa;
- o plano de melhoria da qualidade;
- a proposta de Regulamento da Qualidade da ESELx.

O CCQ tem a seguinte constituição: presidente da ESELx, que coordena; presidente do Conselho de Representantes (CR); Presidente do CTC; Presidente do CP; um representante dos funcionários não docentes; dois representantes dos alunos; um parceiro estratégico externo relevante para as questões da empregabilidade.

O CCQ reúne, no mínimo, duas vezes por ano.

2.2. AUTOAVALIAÇÃO

No quadro do sistema de garantia da qualidade, a autoavaliação deve ser perspetivada como um ciclo contínuo de momentos de balanço de toda a ESELx, cujos processos devem ser integrados nos procedimentos normais de gestão e incluir a definição de formas e de momentos de introdução de melhorias. Devem ainda ser divulgados, quer interna, quer externamente contribuindo para uma maior transparência do processo.

Este processo de autoavaliação contempla a participação de todos os que estão direta e internamente envolvidos nas atividades da ESELx e inclui consultas a interlocutores externos (organizações profissionais, antigos alunos, empregadores...) de modo a permitir conhecer a pertinência, adequação e qualidade da oferta formativa.

Vertentes e domínios da autoavaliação

Assim – tendo em conta os “referenciais de avaliação” definidos pela A3ES (Anexo I) adotados pelo IPL – a autoavaliação incide sobre duas vertentes:

- a qualidade dos *processos de ensino aprendizagem* relacionados com as atividades de formação realizadas na ESELx, ao nível do 1.º e do 2.º ciclo de estudos e de outras formações;
- a qualidade e gestão estratégica da instituição nos seguintes domínios: (i) funcionamento geral; (ii) investigação e desenvolvimento/criação artística; (iii) interação com a comunidade; (iv) internacionalização.

Periodicidade da avaliação

A operacionalização do processo de autoavaliação pressupõe momentos periódicos de avaliação da qualidade daí resultando, não só a análise crítica dos dispositivos, dos processos e dos resultados, mas também a sua coerência face aos objetivos institucionais (ver Quadro 1).

Quadro 1 – Periodicidade dos processos formais de avaliação

Domínios de avaliação	Periodicidade
Unidades curriculares (UC)	Correspondente à sua duração (semestral ou anual), após o seu término
Cursos	Anualmente
Atividades de investigação e de desenvolvimento/criação artística	
Funcionamento geral e serviços	
Pessoal docente e não docente	
Interação com a comunidade e internacionalização	
ESELx como organização	Cada três anos

Recolha e
tratamento da
informação

A implementação do sistema de garantia da qualidade da ESELx pressupõe um sistema de recolha e tratamento de dados que incide sobre as vertentes assinaladas no ponto anterior, cujos procedimentos e instrumentos têm em conta os referenciais de exigência atrás assinalados e respeitam a uniformização prevista no regulamento de qualidade do IPL nos seguintes aspetos: (i) referenciais de exigência (ii) conjunto de indicadores; (iii) instrumentos de recolha de informação (inquéritos a alunos, funcionários docentes e não docentes); (iv) codificação da informação; (v) critérios de interpretação dos resultados; (vi) divulgação dos resultados, de forma objetiva e imparcial.

3. QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O sistema interno de garantia da qualidade do processo de ensino e aprendizagem visa a melhoria contínua do funcionamento dos cursos e das UC que os integram e, conseqüentemente do sucesso escolar dos estudantes, bem como, da qualidade e adequação da oferta formativa promovida pela ESELx.

Níveis de
análise do
processo de
ensino
aprendizagem

A operacionalização deste sistema processa-se a três níveis relacionados entre si: (i) de cada uma das UC; (ii) de cada um dos cursos; (iii) da Escola como organização.

A *nível das UC*, a análise do seu funcionamento é baseada na informação recolhida através das seguintes fontes:

Funcionamento
das UC

- inquéritos aos estudantes (Anexo II);
- relatórios dos docentes que lecionam as UC (Anexo V);
- relatórios dos coordenadores das UC (Anexo VI);
- dados estatísticos disponibilizados pelo portal académico;

Funcionamento
dos cursos

A *nível dos cursos* a análise do seu funcionamento é baseada na informação recolhida através das seguintes fontes:

- inquéritos aos docentes (Anexo III);

- perceções dos representantes dos alunos das diversas turmas/anos a incluir nos relatórios das comissões de curso;
- relatórios das comissões de cursos (Anexo VII);
- inquéritos às entidades empregadoras (Anexo IV)

Oferta
formativa em
geral

Quanto ao *nível da Escola*, a apreciação da qualidade e adequação da oferta formativa e do ensino ministrado baseia-se, sobretudo, nas análises realizadas pelo CP e nas apreciações do CTC e reporta-se, em especial, aos “referenciais de avaliação” II (“definição e garantia da qualidade da oferta formativa”) e III (“garantida da qualidade das aprendizagens e apoio aos estudantes”) (cf. Anexo I). Esta apreciação deve incluir referências aos principais pontos fracos e fortes do ensino na ESELx um plano global de melhoria.

4. GARANTIA DA QUALIDADE E GESTÃO ESTRATÉGICA

A garantia da qualidade e gestão estratégica da ESELx incide nos seguintes domínios: (i) funcionamento geral; (ii) investigação e desenvolvimento/criação artística; (iii) interação com a comunidade; (iv) internacionalização. A análise de cada um destes domínios é refletiva em relatórios anuais da responsabilidade de diferentes órgãos da ESELx:

Domínios de
incidência da
qualidade da
gestão
estratégica da
ESELx

- *funcionamento geral* – elaborado pelo diretor de serviços, ouvidos os diversos responsáveis pelos serviços e/ou instalações com base nos dados dos inquéritos realizados (estudantes, docentes e não docentes) e outros dados do funcionamento da ESELx;
- *investigação e desenvolvimento/criação artística* – elaborado pelo CTC, sobre o estado de Investigação & Desenvolvimento e criação artística da ESELx, com base nos inquéritos e no processo de avaliação do desempenho de docentes, no repositório institucional do IPL, nos relatórios dos Centros de Investigação e outros;
- *interação com a comunidade* – elaborado pelo Presidente da ESELx, com base nos protocolos estabelecidos, nos inquéritos aos empregadores e outras fontes relevantes;
- *internacionalização* – elaborado pelo Presidente da ESELx com base nos acordos bilaterais estabelecidos nas atividades de mobilidade (docentes, pessoal para

formação e discentes), respetivos relatórios e outras fontes relevantes, sobre a internacionalização da ESELx, que deverá contemplar uma apreciação das práticas havidas com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores

5. APRECIÇÃO GERAL DO SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

A partir dos relatórios resultantes dos procedimentos constantes do ponto anteriores, O GGQ elaborará uma síntese anual da Qualidade que incidirá sobre as áreas consideradas nos “referenciais de avaliação” da qualidade adotados pelo IPL:

- política e objetivos de qualidade;
- qualidade da oferta formativa e das aprendizagens e apoio aos estudantes;
- investigação e desenvolvimento;
- recursos humanos, materiais e serviços;
- sistemas de informação e Informação pública;
- relações com o exterior e internacionalização

Esta síntese é entregue ao Presidente da ESELx que a deverá remeter ao GGQ do IPL.

ANEXOS

Anexo I – Referenciais de Avaliação

Anexo II – Inquéritos aos Estudantes

Anexo III – Inquéritos aos Docentes

Anexo IV – Inquéritos às Entidades Empregadoras

Anexo V – Relatório do(s) Docente(s) que Leciona(m) a UC

Anexo VI – Relatório do Coordenador da UC

Anexo VII – Relatório da Coordenação de Curso

Anexo I – Referenciais de Avaliação

Anexo II — Inquéritos aos estudantes

Anexo III — Inquéritos aos docentes

Anexo IV — Inquéritos às entidades empregadoras

Anexo V — Relatório do(s) docente(s) que lecciona(m) a UC

Apreciação do Funcionamento da Unidade Curricular

Curso: Escolha um item.
Código da UC: Clique aqui para introduzir texto.
Nome da UC : Clique aqui para introduzir texto.

Nome do docente: Clique aqui para introduzir texto.

Condições de ensino e aprendizagem

1. Atribua uma resposta de 1 a 5, onde 1 corresponde a Insatisfatório e 5 a Excelente.

	1	2	3	4	5
a. O programa/objetivos da UC foram cumpridos.	<input type="checkbox"/>				
b. A metodologia de ensino foi adequada ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
c. Os meios e recursos disponibilizados foram adequados ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
d. O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
e. As metodologias e os instrumentos de avaliação foram adequados ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				

2. Identifique fatores de sucesso relacionados com os itens anteriores (a, b, c, d, e).

Clique aqui para introduzir texto.

3. Identifique fatores de insucesso relacionados com os itens anteriores (a, b, c, d, e).

Clique aqui para introduzir texto.

4. Indique os trabalhos de investigação e/ou de ligação à comunidade em que está envolvido que têm reflexos diretos no desenvolvimento da UC ou do ciclo de estudos a que pertence a UC.

Clique aqui para introduzir texto.

Anexo VI — Relatório do coordenador da UC

Apreciação Global da Unidade Curricular

Curso: Escolha um item.

Código da UC: Clique aqui para introduzir texto.

Nome da UC: Clique aqui para introduzir texto.

Área Científica (ver [plano de estudos do curso](#)): Clique aqui para introduzir texto.

N.º de docentes que lecionam a UC: Clique aqui para introduzir texto.

Condições de ensino e aprendizagem

1. Atribua uma resposta de 1 a 5, onde 1 corresponde a Insatisfatório e 5 a Excelente.

1 2 3 4 5

a. O programa/objetivos da UC foram cumpridos.	<input type="checkbox"/>				
b. A metodologia de ensino foi adequada ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
c. Os meios e recursos disponibilizados foram adequados ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
d. O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				
e. As metodologias e os instrumentos de avaliação foram adequados ao desenvolvimento da UC.	<input type="checkbox"/>				

2. Considerando as dimensões abaixo enunciadas, identifique fatores que contribuíram para o sucesso e/ou o insucesso da UC.

a. Horário da UC, n.º de créditos e carga letiva:

- *Fatores de sucesso*

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

- *Fatores de insucesso*

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

b. Meios disponibilizados (material, equipamento, instalações, plataforma *e-learning*...):

- *Fatores de sucesso*

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

Anexo VI — Relatório do coordenador da UC

- *Fatores de insucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

c. Metodologia de ensino:

- *Fatores de sucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

- *Fatores de insucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

d. Metodologia e instrumentos de avaliação:

- *Fatores de sucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

- *Fatores de insucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

e. Outros:

- *Fatores de sucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

- *Fatores de insucesso*

Clique aqui para introduzir texto.

3. Desempenho global da UC.

a. Dados recolhidos a partir do “portal académico” (netp@)

N.º de alunos inscritos I	N.º de alunos c/ creditação C	N.º de alunos não avaliados NA (não inclui C)	N.º de alunos avaliados A= I - (NA+C)	N.º de alunos Aprov. Aval. Contínua (AC)	N.º de alunos Aprovados em Exame E	% Total de aprovação (AC+E) : I	% Total sucesso nos alunos avaliados (AC+E) : A	N. de alunos ERASMUS

b. Considerações sobre os resultados da UC:

Clique aqui para introduzir texto.

4. Trabalhos de investigação/ligação à comunidade em que estão envolvidos os docentes (da UC) e que têm reflexos diretos na UC.

Anexo VI — Relatório do coordenador da UC

a. Trabalhos de investigação:

Projetos de investigação

Publicações

b. Trabalhos de articulação com a comunidade:

Ação desenvolvida	Entidade(s) envolvida(s)

5. Indicação de evidência(s) de “boas práticas” decorrentes do desenvolvimento da UC, no âmbito curso.

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

6. Proposta de plano de melhoria.

a. Síntese do plano de melhoria:

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

b. Descrição do plano de melhoria:

Ações a desenvolver	Recursos	Calendarização

Apreciação Global do Curso

Escolha um item.

A – APRECIÇÃO GLOBAL DAS UNIDADES CURRICULARES (A PARTIR DOS RELATÓRIOS DOS RESPONSÁVEIS DAS UC)

1. Número total de UC apreciadas: [Clique aqui para introduzir texto.](#)

2. Síntese dos resultados da apreciação global de todas as UC do curso, em que 1 corresponde a *Insatisfatório* e 5 a *Excelente*):

	1	2	3	4	5
a) Os programas/objetivos das UC foram cumpridos.	<input type="checkbox"/>				
b) As metodologias de ensino foram adequadas ao desenvolvimento das UC.	<input type="checkbox"/>				
c) Os meios e recursos disponibilizados foram adequados ao desenvolvimento das UC.	<input type="checkbox"/>				
d) O número de alunos por turma foi adequado ao desenvolvimento das UC.	<input type="checkbox"/>				
e) As metodologias e os instrumentos de avaliação foram adequados ao desenvolvimento das UC.	<input type="checkbox"/>				

3. Análise dos resultados da síntese quantitativa, com indicação dos principais fatores de sucesso/insucesso.

a) Grau de consecução dos objetivos:

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

b) Adequação das metodologias de ensino:

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

c) Adequação dos meios e recursos disponibilizados:

[Clique aqui para introduzir texto.](#)

Anexo VII — Relatório da Coordenação de Curso

d) Adequação das metodologias e dos instrumentos de avaliação:

Clique aqui para introduzir texto.

e) Outros aspetos considerados pertinentes sobre a apreciação global das UC:

Clique aqui para introduzir texto.

B – DESEMPENHO ESCOLAR NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

1. Síntese dos resultados escolares nas UC do curso (quadro em anexo):

2. Apreciação global sobre os resultados escolares nas UC do curso.

Clique aqui para introduzir texto.

C – APRECIÇÃO DOS ALUNOS SOBRE O CURSO

1. Síntese da apreciação realizada pelos representantes dos alunos das turmas sobre o curso

Clique aqui para introduzir texto.

D – ATIVIDADE CIENTÍFICA DOS DOCENTES E ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE

1. Apreciação global sobre a atividade científica desenvolvida pelos docentes das UC, relacionada com o Curso:

Clique aqui para introduzir texto.

2. Apreciação global sobre a atividade de articulação com a comunidade desenvolvida pelos docentes das UC, relacionada com o Curso:

Clique aqui para introduzir texto.

E – SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO CURSO

1. Pontos fortes:

Clique aqui para introduzir texto.

2. Pontos fracos:

Clique aqui para introduzir texto.

Anexo VII — Relatório da Coordenação de Curso

F – PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA

1. Síntese da análise dos planos de melhoria apresentados pelos coordenadores das UC:

Clique aqui para introduzir texto.

2. Linhas orientadoras do plano de ação de melhoria e respetiva calendarização, baseado nos planos das UC:

Clique aqui para introduzir texto.

G – BOAS PRÁTICAS”

1. Identificação de “boas práticas” desenvolvidas no âmbito do curso.

Clique aqui para introduzir texto.
